

# DIFERENÇAS BIOMECÂNICAS DA MARCHA DE INDIVÍDUOS DO SEXO FEMININO E MASCULINO (APOIO UNIP)

**Aluna:** Allana dos Santos Oliveira

**Orientador:** Prof. Dr. Arley Andrade Teymeny

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Brasília

A pesquisa objetiva analisar os padrões da marcha em indivíduos de ambos os sexos, na Clínica Escola da Universidade Paulista de Brasília. Metodologia- Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Fizeram parte da pesquisa 8 voluntários, 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, todos com faixa etária entre 18 e 25 anos. Foram utilizados como critérios de inclusão: adultos jovens de ambos os sexos provenientes da UNIP, *Campus* Brasília, com idade entre 18 e 25 anos, e, como critério de exclusão: voluntários com idade inferior a 18 anos ou superior a 25 anos, pessoas com problemas musculares, ósseos, articulares, neurológicos, auditivos, visuais e cognitivos que comprometem a locomoção e o ortostatismo. Resultados- Há diferença nos padrões das marchas em indivíduos de sexos diferentes. Discussão- Há diferenças biomecânicas entre a marcha do homem e da mulher e isso acontece, tanto por diferenças anatômicas quanto pelos hábitos de vida. As mulheres fazem maior angulação de quadril na fase de contato inicial, maior angulação de joelho no contato inicial e menor angulação de tornozelo. Conclusão- O estudo mostrou que os participantes apresentam diferenças biomecânicas, de acordo com sexo. Os homens, em todas as fases, fazem uma angulação maior de tornozelos e, na maioria das vezes, as mulheres fazem uma angulação maior de quadril, sendo que no pré-balanço a 2km/h, todos os homens colocam a mão na lateral do corpo, o que impossibilita mensurar a angulação e sua devida comparação. No caso da articulação do joelho, é possível verificar que a angulação das mulheres foi maior na fase de contato inicial (2km/h, lado direito e 4km/h, ambos os lados) e, nos homens, foi maior na fase de pré-balanço (2km/h, ambos os lados e 4km/h, lado direito).